

### • Reunião do Grupo Técnico

Realizou-se em Bruxelas, no dia 13 do corrente mês, a vigésima terceira reunião do Grupo Técnico “Pensões e Seguro de Doença”. Como habitualmente, na reunião participaram representantes da Administração (PMO e DG Recursos Humanos da Comissão Europeia), bem como o Secretário-Geral da AIACE Internacional, Didier Hespel, e representantes das 15 secções que integram a AIACE Internacional.

As questões abordadas aquando destas reuniões prendem-se frequentemente com as especificidades próprias dos diferentes Estados-Membros no que aos respectivos procedimentos administrativos diz respeito, assim como com disfuncionamentos não resolvidos ou surgidos a nível da Administração da UE, que urge resolver uma vez que, directa ou indirectamente, afectam os pensionistas.

Como de costume, não deixaram de ser abordadas questões como as dificuldades a nível dos contactos com a Administração, a língua de contacto, os exames de medicina preventiva e os futuros acordos com centros especializados, os critérios de reconhecimento de doenças graves ou ainda precisões a nível dos produtos farmacêuticos constantes do formulário online de reembolso das despesas médicas ou o tamanho dos caracteres.

Entre os assuntos tratados, importa realçar o pedido formulado pela Chefe da unidade Pensões (PMO.4), Anna Silvano, no sentido de **os pensionistas verificarem se, no último dia útil do mês em questão, a respectiva pensão já foi paga**. Efectivamente, o pagamento da pensão por parte da UE é devido no último dia útil do mês a que se refere. No entanto, têm surgido casos em que certos bancos alteram dados não visíveis do IBAN que em seguida impossibilitam o pagamento automático por parte do PMO. Caso o pensionista verifique que se encontra na situação acima descrita, deve contactar imediatamente o PMO (Unidade Pensões - PMO.4),

a fim de que tal anomalia seja prontamente corrigida.

### • Visita ao Barreiro

Por iniciativa da colega Amélia Militão, em colaboração com o gabinete de turismo da Câmara do Barreiro, um grupo de pensionistas da AIACE-PT visitou, em 21 de Setembro, alguns

exemplos de um património histórico de interesse na orla ribeirinha do Barreiro, que vale a pena



conhecer.

Dadas as suas condições naturais para as actividades ligadas ao mar, esta região dedicou-se desde muito cedo à pesca, à construção naval e à secagem do bacalhau. Assim, tivemos a ocasião de visitar os locais da Seca do Bacalhau da Telha nos estaleiros da Parceria Geral de Pescarias, que durante mais de um século participou nas campanhas da pesca do bacalhau ao largo da Terra Nova.

A moagem da farinha para o fabrico do pão e do “biscoito” destinado à alimentação dos marinheiros constituiu também uma actividade económica importante nesta região, o que explica a grande concentração de moinhos, inicialmente de marés e mais tarde de vento. A nossa visita levou-nos a conhecer o Moinho de Vento Nascente de Alburrica, hoje restaurado e mantendo viva a memória desta actividade tradicional.

Para terminar, visitámos a Igreja de Nossa Senhora da Graça de Palhais, classificada como Monumento Nacional desde 1922. De traça quinhentista, é um dos raros monumentos da arquitectura manuelina no concelho.

---

Com as nossas saudações associativas  
A Direcção